



FINTECHNÁRIO

O glossário com os termos mais utilizados no mundo das fintechs

1ª edição

Introdução

Se você já se sentiu perdido no meio de palavras estranhas sobre fintechs, não está sozinho. É como se estivéssemos tentando decifrar uma língua nova, né? Mas calma, porque chegou o salvavidas: o Fintechnário, um dicionário de termos do mundo das fintechs que serve de guia para desvendar e compreender o vasto universo de termos e expressões que permeiam o mercado.

Seja você um novato querendo entender o básico ou um veterano no setor, este e-book tem algo para todo mundo. Do blockchain à API, passando por wallets e tokenização, cada termo é explicado de forma clara e acessível.

Mergulhe conosco neste “dicionário das fintechs” e aprimore seus conhecimentos sobre o mundo financeiro.

Boa leitura!

Adquirência: empresa que oferece tecnologia para estabelecimentos aceitarem pagamentos, como cartões, via maquininhas ou serviços online.

AES (Advanced Encryption Standard): algoritmo de criptografia simétrica amplamente utilizado por ser mais seguro e eficiente, protegendo dados em sistemas modernos, como pagamentos e comunicações.

Alíquota: percentual aplicado sobre uma base de cálculo para determinar o valor de um imposto ou taxa.

Anuidade: taxa anual para manutenção de serviços financeiros, como cartões de crédito, financiando benefícios e programas de recompensas.

API (Application Programming Interface): solução programável para padronizar instruções de acesso a sistemas digitais.

Aplicação: uso específico de recursos financeiros, podendo referir-se a investimentos em ativos variados, visando retorno financeiro.

A Prazo: pagamento parcelado, em que o valor total é dividido em prestações a serem pagas em períodos determinados.



Arranjo de pagamento: conjunto de regras que guiam transações, conectando partes envolvidas para facilitar o processo. Ex.: bandeiras de cartão no Brasil.

Arranjo aberto: sistema integrável, permite interações com outras plataformas, promovendo inovação e diversidade de serviços financeiros.

Arranjo fechado (Closed Loop): restrito a participantes específicos, garantindo controle e segurança nas transações, comumente utilizado em cartões de fidelidade.

Autorização: aprovação da transação de compra ou saque, validando limites de crédito e itens de segurança pelo emissor.

Autenticação biométrica: verificação de identidade por características únicas do corpo, como impressões digitais, garantindo segurança.

À vista: pagamento integral imediato, sem parcelamento ou prazo, realizado no momento da transação.

B

B2B (Business-to-Business): transações comerciais entre empresas, envolvendo fornecedores, distribuidores ou parceiros de negócios, otimizando cadeias de suprimentos.

B2C (Business-to-Consumer): transações comerciais entre empresas e consumidores finais, como compras online, aprimorando a experiência do cliente.

B2B2C: modelo envolvendo empresas, consumidores e intermediários, criando cadeias de valor complexas e impulsionando parcerias estratégicas.

BaaS (Banking as a Service): oferta de serviços bancários via APIs, integráveis em outras plataformas, estimulando a inovação no setor.

Batch: processamento de transações em lote, otimizando eficiência operacional e reduzindo custos.

Banco liquidante: instituição que facilita transferências entre participantes via Câmara de Compensação e Liquidação.



Bandeira: "marca do cartão" autorizando seu uso por emissores e estabelecimentos.

Beneficiário: recebedor de fundos ou benefícios em uma transação financeira, podendo ser uma pessoa ou instituição.

BIN (Bank Identification Number): conjunto dos seis primeiros números do cartão, usado para identificar a instituição emissora.

BIN Sponsorship: parceria em que uma instituição financeira compartilha seu BIN (número de identificação bancária) com uma fintech ou empresa que deseja emitir cartões sem possuir licença direta.

Biometria: uso de características físicas únicas, como impressões digitais ou reconhecimento facial, para autenticação em transações financeiras.

Blockchain: registro descentralizado e imutável de transações, aumentando a segurança e eliminando a necessidade de intermediários.

Bloqueio: restrição temporária ou permanente de acesso a determinado serviço, conta ou recurso.

Boleto: documento utilizado para efetuar pagamentos, contendo informações como valor, data de vencimento, e código de barras para facilitar a quitação.



Bureau / Birô: empresa responsável pela personalização de cartões físicos, integrando-se a Fintechs. Ela grava informações no cartão, como plástico, chip, carta berço, facilitando a emissão e entrega do cartão ao cliente.

C2C (Consumer-to-Consumer): transações diretas entre consumidores, como em plataformas de revenda, democratizando a economia colaborativa.

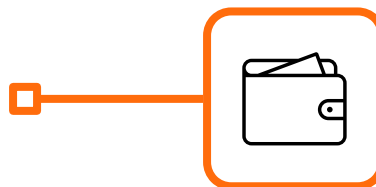
Captura: registro seguro e transmissão de informações de pagamento para autorização pela bandeira e emissor.

Card Design: Layout do cartão seguindo normas da bandeira.

Cartão de crédito: meio de pagamento para compras a crédito, possibilitando parcelamentos e acumulação de pontos.

Cartão de débito: meio de pagamento vinculado à conta bancária, debitando automaticamente o valor das transações realizadas.

Carteiras digitais: dispositivo eletrônico para transações online, vinculando contas bancárias.



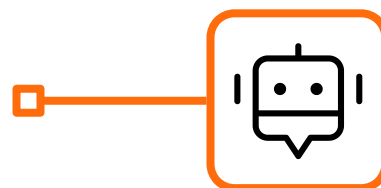
Cashback: programa de recompensas com dinheiro de volta para clientes.

CCB (Cadastro Positivo): registro de informações positivas de crédito, favorecendo avaliações de risco mais precisas.

CCB (Cédula de Crédito Bancário): é um título de crédito emitido por pessoa física ou jurídica em favor de uma instituição financeira ou de entidade que se assemelhe. Esse título representa a promessa de pagamento em dinheiro decorrente de uma operação de crédito.

CDA (Combined Data Authentication): estorno de valor para o consumidor após contestação, cancelando a venda e devolvendo o valor caso não reconheça a compra.

ChatBot (Assistente Virtual): programa que simula interações humanas para assistência, agilizando atendimentos e otimizando processos.



Checkout: conclusão da compra, seja física ou digital, onde o consumidor fornece dados de pagamento. Geralmente usados em compras online.

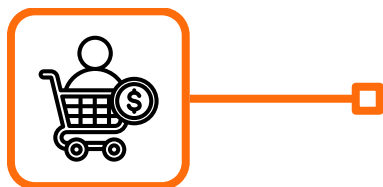
Colateral: bens oferecidos como garantia para obtenção de crédito, reduzindo o risco para o credor.

Conta-colchão: reserva financeira para emergências, assegurando estabilidade financeira em situações imprevistas.

Conta digital: conta bancária operada online, sem a necessidade de visitar uma agência física, proporcionando conveniência.

Conta gráfica: conta que apresenta visualmente o desempenho financeiro do usuário, facilitando a compreensão dos dados.

Conta de pagamento: serviço que permite transferências e pagamentos via aplicativos, geralmente oferecido por fintechs.



Consumidor: pessoa que realiza transações a partir de compras em estabelecimentos comerciais.

Credenciador: responsável por credenciar estabelecimentos e gerenciar taxas para bandeiras.

Crédito pré-pago: valor pré-carregado em um cartão ou conta para ser utilizado posteriormente, evitando gastos além do limite.

Crédito pós-pago: modalidade de crédito em que o pagamento ocorre após o uso de produtos ou serviços, com a cobrança em data específica.

Criptomoedas: moedas digitais que utilizam criptografia para segurança e operam de forma descentralizada, como Bitcoin e Ethereum

D

Disputa: processo em que um portador contesta uma transação, solicitando o estorno do valor. A administradora analisa e decide a favor do portador ou do estabelecimento.

DES (Data Encryption Standard): algoritmo de criptografia simétrica utilizado para proteger dados sensíveis. Apesar de ser amplamente usado no passado, hoje é considerado menos seguro devido a avanços tecnológicos.

Drex: moeda digital do Banco Central do Brasil, também chamada de Real Digital. É uma versão eletrônica do real, com foco em facilitar pagamentos instantâneos e promover a inovação no sistema financeiro.

DDA (Dynamic Data Authentication): método de autenticação que utiliza dados dinâmicos, únicos para cada transação, para prevenir fraudes em cartões com chip.

DUKPT (Derived Unique Key Per Transaction): método de gerenciamento de chaves criptográficas que gera uma chave única para cada transação, garantindo segurança ao prevenir o uso repetido de uma mesma chave.

E

Embedded finance: integração de serviços financeiros em produtos ou plataformas não financeiras, ampliando a acessibilidade.

Embossadora: empresa certificada que imprime e personaliza cartões, seguindo critérios estabelecidos por bandeiras. Responsável pela gravação de dados como senhas e características técnicas nos cartões.

Emissor: responsável por fornecer cartões ao portador e garantir suas operações, via administradora de cartão que estabelece limites e taxas

Encargo: valor adicional, geralmente em forma de juros ou taxas, associado a uma dívida ou empréstimo.

Equity: participação acionária em uma empresa, oferecendo aos investidores parte proporcional dos lucros e direitos de voto.

Europay Mastercard Visa (EMV): especificação pública inicialmente criada pela Europay (adquirida pela Mastercard), Mastercard e Visa, definindo características para terminais, cartões e celulares. Agora controlada pelo Consórcio EMVCo.

Estabelecimento Comercial (EC): pessoa ou empresa que vende bens/serviços ao usuário aceitando instrumentos de pagamento.



Extrato: documento fornecido por instituições financeiras que detalha as transações, saldos e movimentações em uma conta.

F

Facilitador de pagamentos: empresa que simplifica e facilita transações financeiras, muitas vezes fornecendo serviços de pagamento integrados.

Factoring: modalidade de financiamento em que uma empresa vende suas faturas a uma instituição financeira para antecipação de recebíveis.

Fee: taxa cobrada por serviços financeiros, como manutenção de conta, transferências ou saques.

Fintech: empresa que utiliza tecnologia para oferecer serviços financeiros de forma inovadora e eficiente.

G

Garantia: bem ou compromisso financeiro utilizado como segurança para assegurar o cumprimento de uma obrigação, como um empréstimo ou financiamento. Em caso de inadimplência, a garantia pode ser executada para cobrir a dívida.

Gateway de pagamento: sistema que processa pagamentos virtuais, garantindo a transição segura de valores e informações em compras online. Após coletar dados, comunica-se com o adquirente para validar informações pessoais e financeiras do consumidor.

Gestão de riscos: prática de identificar, avaliar e mitigar os riscos financeiros associados a investimentos e operações.

H

HCE: (Host Card Emulation): tecnologia que permite que dispositivos móveis imitem cartões de pagamento físicos em transações por aproximação (NFC), armazenando as credenciais de forma segura em servidores remotos (na nuvem) em vez de no próprio dispositivo.

HSM (Hardware Security Module): dispositivo físico especializado que protege, gerencia e processa chaves criptográficas com altíssimo nível de segurança. É amplamente utilizado em sistemas financeiros e de pagamento para garantir a confidencialidade e integridade de dados sensíveis, como autenticação e assinatura digital.



IIN (Issuer Identification Number): identificação única do emissor em cartões, facilitando rastreabilidade e autenticação segura.

ICP (Infraestrutura de Chaves Públicas): versão brasileira do PKI, regulamentada pelo ITI (Instituto Nacional de Tecnologia da Informação), que gerencia certificados digitais para garantir segurança em transações eletrônicas.

Intercâmbio (Interchange): taxa paga ao emissor do cartão, cobrada por transação e determinada por variáveis como o tipo de cartão. Compõe a taxa total ao estabelecimento pela adquirente.

Instituição financeira (IF): intermediadora entre cliente e serviços financeiros, oferecendo pagamentos, empréstimos, financiamentos e investimentos.

Instituição de pagamento (IP): fornece serviços de compra, venda e movimentação de recursos para pagamentos, independente de relacionamentos bancários.



Instrumento de pagamento: dispositivo ou procedimentos vinculados a Contas de Pagamento para realizar transações.

IOF (Imposto sobre Operações Financeiras): imposto federal brasileiro que incide sobre diversas operações financeiras, como empréstimos, câmbio, seguros, entre outros. A taxa varia de acordo com o tipo de operação.

Juros: remuneração paga por quem toma emprestado dinheiro ou investe capital. Pode ser expresso em percentual sobre o valor principal.

Juros compostos: método de cálculo em que os juros incidem não apenas sobre o valor principal, mas também sobre os juros acumulados anteriormente.

Juros simples: método de cálculo em que os juros incidem apenas sobre o valor principal ao longo do tempo, sem considerar os juros acumulados.

Juros sobre juros: refere-se à capitalização dos juros compostos, onde os ganhos acumulados são incorporados ao montante principal, gerando um efeito de crescimento exponencial ao longo do tempo.

K

Kernel: componente central de um sistema operacional ou de um sistema de pagamento que gerencia operações fundamentais, como segurança e autenticação. No contexto de pagamentos, refere-se ao software responsável por validar e processar transações nos terminais POS.

Key Management (gestão de chaves): prática de gerenciar e proteger as chaves criptográficas usadas em processos como autenticação e criptografia.

KPI (Key Performance Indicator): indicador-chave de desempenho, métrica utilizada para avaliar o sucesso ou eficácia de uma atividade ou processo.

Know Your Customer (KYC): processo de coleta e validação de documentos pessoais para assegurar que o emissor conheça o cliente, prevenindo ameaças como lavagem de dinheiro ou financiamento de terrorismo.



L

Lançamentos futuros: transações ou movimentações financeiras programadas para ocorrerem em datas posteriores à atual. Esses lançamentos estão previstos, mas ainda não foram efetivados.

Linha de crédito: acordo estabelecido entre uma instituição financeira e um cliente, indicando um limite máximo de crédito que o cliente pode utilizar conforme suas necessidades. É uma reserva pré-aprovada para empréstimos ou saques, sujeita a condições previamente acordadas.

Liquidação: processo em que os participantes de um Arranjo de Pagamento cumprem suas obrigações entre si, resultando no crédito aos estabelecimentos comerciais.

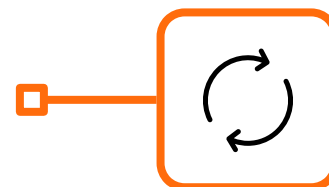


Liquidez: capacidade de honrar e pagar as despesas assumidas.

M

MDR (Taxa de desconto de estabelecimento): taxa de desconto cobrada pelo credenciador ao estabelecimento comercial. Parte dessa taxa vai para o credenciador e parte para a bandeira, que por sua vez devolve uma porcentagem para o emissor.

MED (Mecanismo Especial de Devolução): funcionalidade do PIX que permite a devolução de valores em casos específicos, como fraude ou erro operacional, garantindo maior segurança para os usuários.



Meio de pagamento: instrumento ou forma utilizada para realizar transações financeiras. Pode incluir dinheiro, cartões, transferências eletrônicas, boletos, entre outros. Cada meio de pagamento possui características distintas e é adequado a diferentes situações.

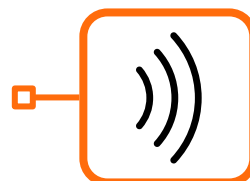
Modelo 4 Partes: sistema conectando adquirência, consumidores, estabelecimentos comerciais e emissores, geralmente gerenciado por uma bandeira.

Mutuário: indivíduo ou entidade que recebe um empréstimo ou financiamento, assumindo a obrigação de reembolsar o valor recebido ao mutuante, acrescido de juros e outras condições acordadas.

N



NFC (Near Field Communication - Comunicação por campo de proximidade): pagamento por aproximação. Tecnologia que facilita a troca de dados entre um leitor e um dispositivo de pagamento, como celular, smartwatch ou cartão contactless.



Neobanco: instituição financeira digital que opera exclusivamente online, sem agências físicas, proporcionando serviços bancários simplificados, ágeis e frequentemente inovadores.

NODA (No Offline Data Authentication): cartões ou sistemas que não suportam autenticação offline, exigindo conexão com a rede para validar as transações.

O



Onboarding: processo de registro e integração de usuários em uma plataforma, simplificando a adesão e melhorando a experiência do usuário.

Open Banking: abertura de dados bancários para terceiros, estimulando a inovação e a competição no setor financeiro.

Open Finance: expansão do Open Banking, incluindo serviços além de dados bancários, promovendo integração e oferecendo soluções financeiras mais abrangentes aos consumidores.

Operação de crédito: transação financeira em que uma instituição concede recursos a um mutuário, mediante a promessa de que este reembolsará o valor recebido, acrescido de juros e outras taxas, em um prazo determinado.

P



P2P (Peer-to-Peer): transações diretas, sem intermediários. Ex.: transferências entre usuários, fomentando eficiência e reduzindo custos.

PAN (Primary Account Number): número principal do cartão, geralmente composto por 16 dígitos, utilizado para identificar a conta associada em transações financeiras.

Pagamento recorrente: cobrança automática e periódica.

Parcelado: modalidade de pagamento em que o valor total de uma compra é dividido em prestações a serem pagas em parcelas fixas ao longo do tempo.

Participante: instituição de Pagamento aprovada para integrar Arranjos de Pagamento, seguindo critérios da bandeira.

Pessoa física: indivíduo considerado como pessoa física perante a legislação, ou seja, um ser humano, em contraste com uma entidade jurídica.

PIN (Personal Identification Number): senha numérica utilizada para autenticar o titular de um cartão em transações financeiras, garantindo segurança adicional.

PKI (Public Key Infrastructure): infraestrutura que utiliza chaves públicas e privadas para assegurar a comunicação e autenticação de dados, garantindo criptografia e assinaturas digitais seguras.

Pessoa jurídica: entidade legalmente constituída, como uma empresa, associação ou sociedade, que tem existência e responsabilidades distintas das de seus membros.

Portador: pessoa que utiliza um serviço de pagamento, como o titular de um cartão.

Portabilidade de crédito: possibilidade de transferir uma dívida ou financiamento de um banco para outro, buscando melhores condições de pagamento, como taxas de juros mais baixas.

POS (Point of Sale): terminal de ponto de venda, onde os consumidores realizam transações financeiras, como pagamentos com cartão.

Private Label: produto ou serviço produzido por uma empresa e vendido sob a marca de outra, fortalecendo parcerias comerciais e diversificando ofertas.

Processadora: empresa que gerencia operações de cartões, sendo a ponte entre estabelecimentos e adquirentes ou emissores.

PSP (Provedor de Serviços de Pagamento): empresa ou plataforma que facilita a realização de pagamentos eletrônicos, conectando comerciantes, consumidores e instituições financeiras em um único sistema.



QR Code (Quick Response Code): código de barras em imagem que armazena informações, possibilitando funções como pagamentos. Pode ser lido por dispositivos móveis com câmera. Saiba mais no artigo sobre a diferença entre Pagamento com NFC e QR Code.



Qualificação: avaliação de critérios para determinar elegibilidade ou aptidão, como no contexto de participação em arranjos de pagamento.

R

Reajuste: ajuste no valor de um bem, serviço ou remuneração para refletir mudanças em índices de inflação, custos, entre outros.

Receita: total de ganhos obtidos por uma pessoa, empresa ou entidade, provenientes de suas atividades comerciais, investimentos, entre outras fontes.

Renda bruta: total de ganhos antes da dedução de impostos, descontos ou outras deduções.

Renda líquida: total de ganhos após a dedução de impostos, descontos e outras deduções.

Rentabilidade: medida que expressa o retorno obtido sobre um investimento em relação ao seu custo ou valor inicial.

Resgate: retirada de recursos de um investimento, como um fundo de investimento ou apólice de seguro, antes do prazo de vencimento.

Retorno: resultado financeiro ou ganho obtido a partir de um investimento ou operação financeira, expresso em termos percentuais.

S

SaaS (Software as a Service): modelo de software por assinatura, acessado online, proporcionando escalabilidade e atualizações automáticas.

Score de crédito: avaliação numérica da capacidade de crédito de um indivíduo ou empresa, influenciando as condições de empréstimos.

SCD (Sociedade de Crédito Direto): é a instituição financeira que tem por objeto a realização de operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica.

Split: divisão proporcional de despesas entre usuários, facilitando a organização financeira em grupos.

Subadquirente: empresa que gerencia a relação entre adquirência, bandeira, estabelecimentos comerciais e consumidores.

Subemissor: entidade responsável pelo relacionamento dos cartões com os portadores/usuários finais. Emite cartões, autoriza transações e assume responsabilidades junto aos portadores.

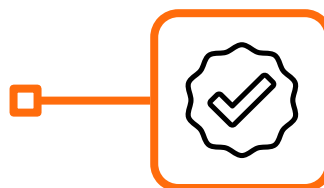


Tap to Pay: tecnologia de pagamento por aproximação que permite transações rápidas e seguras ao encostar o cartão, smartphone ou dispositivo wearable em terminais compatíveis.

Tarifa bancária: valor cobrado por serviços prestados por instituições financeiras, como manutenção de conta, transferências, emissão de extratos, entre outros.

Taxa de administração: valor cobrado para cobrir os custos de administração e gestão de fundos de investimento, planos de previdência e outros produtos financeiros.

Taxa de autorização: Relação entre transações aprovadas e negadas. Quanto mais alta, mais vendas e receitas para o estabelecimento.



Taxa de intercâmbio (Interchange Fee): tarifa que o credenciador paga ao emissor do cartão.

Taxa de permanência: cobrança referente à manutenção de recursos ou investimentos em determinada instituição financeira, geralmente aplicada a contas inativas.

TEF (Transferência Eletrônica de Fundos): sistemas computacionais para transações financeiras eletrônicas, podendo referir-se à própria transferência entre contas.

Terminal de pagamento: equipamento que captura e transmite dados de pagamento de forma segura. A aprovação cabe ao emissor e à bandeira.

Token: código único criado a cada ação, garantindo segurança e agilidade no pagamento, protegendo os dados do cliente.

Tokenização: processo de substituição das informações sensíveis, como números de cartões de crédito, por um código único (token) para garantir segurança em transações financeiras e reduzir riscos de fraudes.

Token Service Provider (TSP): solução que converte dados sensíveis, como números de cartão, em tokens criptografados para proteger as informações durante transações digitais.

TPV (Total Payment Volume): valor total de pagamentos recebidos por um estabelecimento em uma aquisição.

Transação: operação entre consumidor e estabelecimento comercial.



Usuário: sinônimo de portador. Pessoa Física ou Jurídica que utiliza um serviço de pagamento, como o usuário de um cartão ao realizar compras.

W

White Label: serviço fornecido por uma empresa para ser revendido por outras, sem a marca original, permitindo personalização.

Wallets (Carteiras Digitais): aplicações que armazenam, gerenciam e realizam transações financeiras de forma digital, como Apple Pay, Google Pay e PayPal. Podem armazenar informações de pagamento para transações seguras e convenientes.

Z

Zone: área de armazenamento de um cartão com chip.

Zero Trust: modelo de segurança que não confia automaticamente em usuários ou sistemas, exigindo autenticação e validação contínuas.

#

3DS (Three-Domain Secure): protocolo de segurança para autenticação de pagamentos online, adicionando uma camada extra de proteção ao verificar a identidade do titular do cartão durante as compras.



**CONHEÇA NOSSAS
SOLUÇÕES**

